
MÚSICA DE CÂMARA

Violino - **Alejandro Aldana**

Violoncelo - **Marina Martins**

Piano - **Erika Ribeiro**

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA

Regentes - **Abel Rocha, Natália Larangeira**

Soprano - **Rosana Lamosa**

Trompete - **Bruno Lourensetto**

1º de fevereiro de 2024, 19h

Capela Santa Maria Espaço Cultural

PROGRAMA

I PARTE - Música de Câmara

Anton Arensky (1861-1906)

Trio nº 1 em Ré menor, Op. 32

Violino - Alejandro Aldana

Violoncelo - Marina Martins

Piano - Erika Ribeiro

II PARTE - Orquestra de Câmara de Curitiba

Jessica Meyer (1974)

Slow Burn para orquestra de cordas

Glauco Velásquez (1884-1914)

Obras para soprano, cordas e piano

1. A casa do coração

2. Cantique de soeur Beatrice

3. Alma minha gentil

Soprano - Rosana Lamosa

Regência - Abel Rocha

Johann Baptista Georg Neruda (1708-1780)

Concerto em Mi bemol para Trompete

Allegro

Largo

Vivace

Trompete - Bruno Lourensetto

Regência - Natália Larangeira

BIOGRAFIAS

Alejandro Aldana (Argentina)

Violino

De origem de uma família de músicos, Alejandro nasceu no Brasil e, aos 7 anos de idade, mudou-se para a Argentina. Iniciou os estudos musicais no Instituto Nacional Superior de Artes na Patagônia com os Professores Ljerko Spiller e Elvira Faseeva, onde obteve o título de Professor Nacional Superior de violino. Em 2007, ingressou na Hochschule für Musik und Darstellende Kunst de Frankfurt am Main para continuar estudando com o Prof. Walter Forchert, primeiro o Diplom e depois Konzertexamen/Solistenklasse. Foi membro de diversos festivais internacionais: Verbier Festival Orchester, Schleswig Holstein Music Festival, Lucerne Academy Orchester. Foi selecionado para a New World Symphony Orchestra e foi Spalla da Youth Orchestra of Americas. Como solista, já fez concertos com orquestras e música de câmara, apresentando-se no Brasil, Argentina, Chile, Uruguay, Alemanha e Itália. Em 2018, fez seu debut na grande sala do Teatro Colón de Buenos Aires. Ainda, de forma paralela, atua como solista em concertos de música barroca, tocando violino barroco de época. Foi vencedor de primeiros prêmios nos seguintes concursos internacionais: “El Sonido y el Tiempo”, “Concorso Internazionale F. Zadra” e

o “Northland Music Collaage” violin competition. Foi Spalla da Orquestra Sinfônica Brasileira, Spalla associado convidado da Ópera de Frankfurt e da Museumsorchester e foi membro da Orquestra da Ópera de Stuttgart. Em sua carreira, já trabalhou com os artistas: Martha Argerich, Frank Peter Zimmermann, Valery Gergiev, Herbert Bloomstedt, Iván Fischer, Manfred Honeck, Termikanov, Charles Dutoit, Daniel Harding, Pinchas Zuckerman, Pierre Boulez, Gustavo Dudamel, Seymon Bychkov, Tilson Thomas, Christoph Eschenbach, Jap van Zweden, Christoph Dohnany, Eiji Oue, Penderecki e Kurt Masur, dentre outros.

Marina Martins (Brasil/Suíça)

Violoncelo

Estabelecendo-se rapidamente como um dos grandes destaques entre os musicistas de sua geração, a violoncelista Marina Martins tem sido reconhecida por “sua formidável musicalidade, com grande domínio técnico e expressão” (Pieter Wispelwey), e também por sua “presença de palco espontânea, marcante e envolvente” (Gaetan Le Divelec, Askonas Holt). Marina teve suas primeiras aulas de violoncelo aos 3 anos. Aos 8, venceu seu primeiro concurso, e, aos 16, fez sua estreia como solista em Bristol, na Inglaterra. Conquistou láureas em

diversos países, destacando-se o recente Prêmio Exilarte, recebido na Áustria em 2021, e o concurso Jovens Solistas e Medalha Eleazar de Carvalho, pela OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 2018. Nascida em 1999, na Nova Zelândia, Marina se mudou aos 5 anos para o Brasil, país de origem de seus pais. Mais tarde, a busca por desenvolvimento musical levou-a a morar nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Suíça. Foi aluna do violoncelista holandês Pieter Wispelwey na Robert Schumann Hochschule, em Düsseldorf. Atualmente, reside na Suíça, e está sob orientação de Danjulo Ishizaka na Musik Akademie Basel. Entusiasta da música de câmara, Marina teve a honra de atuar com profissionais renomados da Europa. Participou em parcerias camerísticas com Pieter Schoeman, spalla da Orquestra Filarmônica de Londres, Wenzel Fuchs, primeiro clarinetista da Orquestra Filarmônica de Berlin, e Stefan Mendl, pianista do Trio Vienense, entre outros. Após a estreia como solista em 2015, a violoncelista apresentou-se com orquestras e maestros de prestígio, e seus concertos a levaram a apresentações na Inglaterra, Suíça, Itália, França, Alemanha, Áustria, Estados Unidos, Canadá e Brasil. Marina toca um violoncelo de Giuseppe Guarneri 'filius Andreae' confeccionado por volta do ano 1700 - recentemente concedido em empréstimo por um colecionador

particular da Escócia; e um violoncelo de M. Sturzenhofecker Cully de 2009.

Erika Ribeiro (Brasil) - Piano

Conhecida pela elegância, inteligência e sutileza de suas interpretações, a pianista Erika Ribeiro é considerada uma das artistas mais expressivas de sua geração. Erika Ribeiro iniciou seus estudos musicais com sua mãe aos quatro anos de idade. Doutora em Música (UNIRIO), Mestre em Musicologia e Bacharel em Piano pela Universidade de São Paulo (USP), realizou especialização em piano por dois anos na Hochschule für Musik "Hanns Eisler" Berlim, Alemanha (2003-05) e aperfeiçoamento na Écoles d' Art de Fontainebleau, França (2008). Participou de cursos de férias nos Estados Unidos, Suíça e Alemanha. É vencedora de 10 concursos nacionais de piano - entre eles o III Concurso Nelson Freire. Tem se apresentado como solista e camerista nas principais salas de concerto do Brasil, como Sala São Paulo, Sala Minas Gerais, Theatro Municipal de São Paulo, Theatro Pedro II, Cidade das Artes e Sala Cecília Meireles. Seu primeiro álbum "Images of Brazil" foi lançado em 2018 internacionalmente pelo selo Naxos Latin American Series junto a violinista Francesca Anderegge. Em 2021, lançou seu primeiro disco solo pela gravadora Rocinante. É atual professora na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, onde desde 2013 ocupa a cátedra de Piano e Música de Câmara.

Abel Rocha (Brasil) - Regente

Abel Rocha é Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica de Santo André desde 2014 e diretor da Fábrica de Óperas - Unesp, desde 2013. Nas temporadas de 2011 e 2012, foi diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo e regente titular da Orquestra Sinfônica Municipal, tendo recebido diversos prêmios da crítica especializada pela intensa e inovadora programação lírica da casa. Entre 2004 e 2009, teve atuação marcante como diretor artístico e regente titular da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, onde empreendeu um profundo trabalho de reestruturação artística e administrativa do grupo. Especialista em ópera, tem também como marco de sua atuação o incentivo à produção de novo repertório sinfônico brasileiro em suas programações. Além de sua intensa carreira artística, Abel Rocha é Doutor em Música e desenvolve uma forte atividade na formação de novos regentes. Atualmente, também é professor de regência e ópera da Unesp, professor de regência da Fundação Carlos Gomes (PA) e diretor da Oficina de Música de Curitiba, onde introduziu muitas inovações na programação artística e didática.

Rosana Lamosa (Brasil) - Soprano

A carioca Rosana Lamosa é uma das mais importantes sopranos brasileiras, sendo reconhecida

pela crítica e meio cultural que lhe agraciou com os Prêmios APCA (1996), Carlos Gomes (1998 e 2002) e a Ordem do Ipiranga (2010) no grau de Comendadeira. Presença freqüente nos principais palcos de ópera, esteve em memoráveis montagens de La Traviata, L'elisir d'amore, Carmen, La Bohème, Romeo et Juliette, Don Giovanni e Le Nozze di Figaro. Foi Manon na célebre produção do Festival Amazonas de Ópera, onde também participou da primeira produção brasileira do Anel do Nibelungo de Wagner. Cantou O Guarany em Lisboa, Armide no Festival de Buxton na Inglaterra, Rigoletto nos EUA e tem atuado também como concertista, tendo se apresentado no Carnegie Hall e no Concert Hall de Seoul. Protagonizou as estreias brasileiras de Magdalena de Villa-Lobos, Alma de Claudio Santoro e A Tempestade de Ronaldo Miranda. Apresentou-se para o Papa João Paulo II durante sua visita ao Brasil e na 9ª Sinfonia sob regência de Kurt Masur. Recentemente esteve nos papéis de Melisande, Mimi, Violetta, Juliette e Marie em La Fille du Regiment, Lucia de Lammermoor, Norina em Don Pasquale, Rosalinde em Die Fledermaus, Anne Truelove em The Rake's Progress, Nannetta em Falstaff e Viúva Alegre. Discografia: Jupyra com a OSESP (BIS), Bachianas Brasileiras (Naxos), Canções do Amor (Quartz), Missa de Nossa Senhora da Conceição com a OSB (Biscoito Fino).

Natália Larangeira (Brasil) - Regente

Maestra especialista em ópera, balé e repertório sinfônico. Vencedora dos prêmios: Revista Concerto - Jovem Talento 2021; 2º lugar no III Concurso para regentes da Opera de Baugè (França/2019), finalista do processo seletivo para regente assistente da OFMG. Entre 2016 e 2019 fez parte da classe regência do maestro Cláudio Cruz, junto à Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. Foi regente assistente da OSSA entre 2015-2022. Atualmente participa do movimento Mulheres Regentes. É mestranda em Performance na Unicamp onde pesquisa sobre a primeira ópera escrita por uma mulher: “La liberazione” de Francesca Caccini, atua como regente Titular e Diretora Artística da Camerata Filarmônica de Indaiatuba e Diretora Musical Assistente da Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, no Teatro Colón (Argentina/2020-22). Principais orquestras regidas: Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, Orquestra Sinfônica da USP, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra do ISATC (Argentina), Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra do Theatro São Pedro, Szolnok Symphonic Orchestra (Hungria), Orquestra da Opera de Baugè (França), Atlantic Coast Orchestra (Portugal), Orquestra Bohuslav Martinu (Rep. Tcheca), Orquestra Sinfônica de Piracicaba, dentre outras. Colaboração com artistas: Carmelo de

los Santos (Violino), Matias de Oliveira Pinto (cello), Cláudio Cruz (violino), Cláudio Micheletti (violino), Joel Gisiger (oboé), Lucas Martins (Flauta), Marcela Roggeri (piano), Thayana Roverso (soprano), Giovanni Tristacci (tenor), Joaquin Perez (marimba), Vinicius Atique (barítono), Luiza Francesconi (mezzo), entre outros.

Bruno Lourensetto (Brasil)

Trompete

Aclamado como “impressionantemente seguro” pelo New York Times e “simplesmente estupendo” pelo jornal inglês Arts Desk, Bruno Lourensetto é trompetista convidado da OSESP, professor substituo da USP Universidade de São Paulo e co-diretor artístico da Sociedade Boliviana de Música de Câmara. Ganhador do Chicago Brass Competition, BBC Music Magazine Award, Grammy Latino e finalista do National Trumpet Competition, Bruno foi primeiro trompete das Orquestras Sinfônicas de Miami nos Estados Unidos, Queretaro e Guanajuato no México. Também foi membro associado da Chicago Civic Orchestra, finalista da New World Symphony e convidado das orquestras Allentown Symphony, Garden State Philharmonic, Louisiana Philharmonic, Mississippi Symphony, Orquestra Mineraria, Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo e Filarmônica de Minas Gerais. Em demanda por sua versatilidade na performance de diferentes estilos, Bruno toca trompete

natural com a orquestra Barroca de Portland, liderada por Monica Huggett, além de freqüentemente integrar as Orquestras Barrocas do Pacífico, Seattle, Indianápolis, Minnesota, Borboun Baroque, Bach Collegium San Diego e Forth Wayne, Juilliard415 e OperaMission New York, colaborando com Jordi Saval, Richard Eggar, John Butt, Steve Stubbs e Matthew Halls. Também atua anualmente como camerista e solista em festivais como Staunton Music Festival, MostArts Festival NY, Bach Oregon Festival nos Estados Unidos, MusicaOcupa no Equador e Festival Internacional de Música de Saint Malo no Parará. Bruno foi professor assistente da University of

Southern Mississippi, professor do New York Conservatory em Long Island, Harmony Program NYC e programa Esperanza Azteca no México. Também foi membro do Global Leaders Program, atuando como teaching artist e empreendedor social em projetos artísticos no continente Americano e China. Integrou a Orquestra Jovem das Américas, Britten-Pears Young Artist Program, Music Academy of the West. Recebeu diplomas de performance pela Mannes College em Nova York e Indiana University Jacobs School of Music, mestrado pela University of Southern Mississippi e bacharelado pela Universidade de São Paulo.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA

A Orquestra da Camerata Antiqua de Curitiba nasceu em 1983 por uma iniciativa dos próprios integrantes do grupo com o objetivo principal de ampliar seu repertório, antes dedicado exclusivamente ao período barroco. Em 1989, passou a ser chamada de Orquestra de Câmara de Curitiba, dominando um repertório amplo e original, com audições brasileiras e mundiais inéditas. O grupo atua sob a direção de importantes regentes convidados e tem acompanhado renomados solistas brasileiros e estrangeiros. Aberta a experiências

em outras áreas que não apenas a da música erudita, a Orquestra de Câmara tocou na companhia do grupo paulista “Nouvelle Cuisine”, Egberto Gismonti, Wagner Tiso e Zimbo Trio. Atuando a mais de quatro décadas, realizou importantes tournés em várias cidades brasileiras, e vem participando com frequência nos principais festivais de música do país, como o Festival de Música de Londrina, Festival de Música de Campos do Jordão, Festival de Música de Juiz de Fora e Oficina de Música de Curitiba. A Orquestra

já representou o Brasil no Festival de Música de Sinaloa (México) e no Festival Brasileira II em Copenhague (Dinamarca). Em setembro de 1999, na comemoração dos seus dez anos de existência, apresentou-se na Itália, na Abertura das Comemorações do V Centenário da República do Brasil.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA

Direção Musical - Winston Ramalho

Violinos I

Winston Ramalho (spalla)
Dan Tolomony (concertino)
Paulo Hübner
Vitor Andrade
Marco Damm

Violinos II

Francisco de Freitas Jr. (chefe de naipe)
Vanessa Savytzky Schiavon
Silvanira Bermudes
Moema Cit Meyer
Walter Hoerner

Violas

Guilherme Santana (chefe de naipe)
Denis Castilho
Roberto Hübner
Helena Alice Carollo Damm
Aldo Villani

Violoncelos

Marcus Ribeiro (chefe de naipe
convidado)
Estela de Castro
Klaiton Laube
Thomas Jucksch

Contrabaixo

Rafael Rodrigues da Silva

Instrumentistas Convidados

Flauta

Júlio Zaballeta

Oboé

Marcos Vicenssuto

Diretor Musical

Winston Ramalho

Ensaaiador

Martinho Lutero Klemann

CONSELHO ARTÍSTICO

Marino Galvão Jr.
Janete Andrade
Winston Ramalho
Darci Almeida
Francisco de Freitas Jr.
Estela de Castro

FICHA TÉCNICA

Coordenadora Executiva da Camerata

Darci Almeida

Coordenador da Orquestra

Francisco de Freitas Jr.

Representante da Orquestra

Estela de Castro

Arquivista

Maria Cecília Krause

Coordenador Administrativo e de Produção

Alício Cardoso

Produção

Altair de Oliveira
Guilherme Hahn